



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Pediátricas Por Infecção Respiratória Em Um Hospital No Interior Do Rio Grande Do Sul

Autores: PAULA DE CASTRO SANCHEZ (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), HELENA WAGNER DINI (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), NATÁLIA MARON (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), CAMILE LIMANA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), LILIANE LETÍCIA POSSA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), SABRINA MUELLER (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), LUIZA FACCHIN GHILARDI VIEIRA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), DIEGO GEHRKE PISTÓIA (HOSPITAL SANTA CRUZ), ANA PAULA SEHN (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), FABIANI WAECHTER RENNER (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL)

Resumo: INTRODUÇÃO: Infecções respiratórias no grupo pediátrico são incidentes e apresentam altas taxas de morbidade para os pacientes e suas famílias. Considerando hospitalização como fator de gravidade existe a demanda de estudos sobre o tema. OBJETIVO: O trabalho visa conhecer e relacionar informações epidemiológicas de um grupo de pacientes pediátricos com infecção respiratórias que necessitaram tratamento hospitalar. MÉTODOS: Realizou-se um estudo transversal de natureza quantitativa e retrospectiva, através da coleta de dados em prontuários eletrônicos em um serviço de pediatria em Santa Cruz do Sul no período de abril à setembro de 2018, totalizando 96 pacientes, ambos os sexos. Relacionou-se sexo, idade e mês com as doenças respiratórias. Foram excluídas do estudo as crianças que não foram internadas por infecção respiratória e/ou crianças maiores de 5 anos. A análise foi realizada no programa estatístico SPSS, por meio da estatística descritiva e teste de qui-quadrado. Foram considerados valores significativos para $p \leq 0,05$. RESULTADOS: Observou-se que 61,5 eram meninos e 50 tinham de 0-1 ano de idade. A média de internação foi de 6 dias. O mês que mais houve internações foi julho. Ao analisar as doenças respiratórias 34,4 dos pacientes apresentam bronquiolite. Em relação as doenças respiratórias, a maior ocorrência de doenças respiratórias foi nos pacientes de 0-1 ano de idade ($p=0,025$). Observou-se também, que a ocorrência de pneumonia foi superior no sexo feminino (63,6) e de bronquiolite, no sexo masculino (78,8) ($p=0,016$). Não foram observadas diferenças significativas entre as doenças respiratórias e o mês de internação ($p=0,158$). CONCLUSÃO: Crianças de 0 a 1 ano de idade apresentaram maior ocorrência de doenças respiratórias e os casos de pneumonia foram mais frequentes nas meninas e de bronquiolite nos meninos. O mês com maior frequência de internações foi julho coincidindo com o período de mais baixas temperaturas do inverno.